

# THEATRO S. SALVADOR

HOJE!--Domingo 10 de Dezembro de 1916--HOJE!

Grandioso successo no Palco

Espectaculos pela applaudida Companhia

**ROMUALDO FIGUEIREDO**

A 2. Representação do Vaudeville em 3 actos, original de BASTOS TIGRE

## O MICROBIO DO AMOR

Personagens

Ninette  
Dorothea  
Lavinia  
Professor Pasteroide  
Armando do Vale  
Francisco  
Jersino  
Secretario da Academia  
Baptistinha  
Jeremias  
Reporter

Maria Granada  
Cora Costa  
Carmen Gauthier  
Romualdo Figueiredo  
Alvaro Costa  
J. Moreira  
Raul Barreto  
João Costa  
Paulo Jeolas  
Leal Pinella  
Miguel Sandes

Ação. Rio de Janeiro

## O MICROBIO DO AMOR

é producto da penna de Bastos Tigre, o mais fino dos nossos humoristas.

Bastos Tigre escreveu 3 actos com o fim exclusivo de fazer rir e conseguiu-o. A sua peça pôde, sem exagero, comparar-se a qualquer dos considerados melhores vaudevilles francezes. Provoca gargalhadas, graças ao dialogo, cheio de humor e ás situações comicas.

De resto, **O Microbio do Amor** faz rir sem corar e constitue um espectáculo da mais rigorosa moral, sendo o maior successo, do Theatro Pequeno, onde deu 36 representações seguidas, no Theatro Recreio, do Rio de Janeiro, onde foi creada pelo actor Romualdo Figueiredo.

Marcação e enscenação do actor Romualdo Figueiredo  
Orchestra sob a direcção do Maestro Ladislau Krawizuck

O espectáculo começará ás 8 1/2 da noite

Scenarios completamente novos, pintados no Rio de Janeiro pelo habil e distincto scenographo José Barros

Todos os pertences e adereços, foram feitos na CASA J. COSTA, do Rio de Janeiro

O "VAUDEVILLE" NACIONAL

## O Microbio do Amor

No muito que se tem escripto não se disse o sufficiente da peça do Sr. Bastos Tigre, que sem nenhuma pretensão litteraria, é a satyra mais bem acabada ultimamente feitas as cousas nacionaes.

O mais carrancudo burguez não resiste ás pilherias e á situações comicas, de cara emborrascada. O pendor natural do espirito do Sr. Bastos Tigre e, sem duvida alguma, humorismo. Tanto que, na sua peça, quando as situações tendem para o pathetico a graça esfusia e o riso explode no contraste.

Até agora têm sido em numero consideravel os autores patricios que tentaram o genero com que o Sr. Bastos Tigre apparece vencedor. França Junior não sahio nunca, porém, do terra-a-terra, entresachando as comedias de tiradas dramaticas; Arthur de Azevedo, um temperamento bonachão; só encontrou thema de ridiculo nos pobres homens do interior, embuscados ante os splendores do Rio. Se quizessemos escolher algum modelo que recordasse a «maneira» do Sr. Bastos Tigre, recuariamos a 1730, ao tempo do reinado dissoluto, fradesco e maravilhoso de D. João V. quando Antonio José (um brasileiro) apparece com a sua «Guerra do Alecrim e da Mangerona» é outras composições no theatro de Bairro Alto, em Lisboa, e que lhe haviam de custar a morte desagradavel na fogueira da inquisição.

O Sr. Bastos Tigre tem o segredo do riso, que nasce do contraste e do inesperado.

Nota-se-lhe esse dom espontaneo, que é, no seu «Microbio do Amor», um commentario, alfinetante dos acontecimentos cariocas, abundante—sem fatigar.

Acreditamos que, bem cultivadas e com mais alguns recursos de carpintaria theatral, as aptidões do escriptor são as mais dignas de attenção de quantas appareceram contemporaneamente entre nós. Sem penetração subtil, acima, entretanto, de recursos subalternos a satyra do Sr. Bastos Tigre tem uma vivacidade excepcional.

E é porque lhe notamos todas essas qualidades, e é porque ninguem quiz ou pôde dizer francamente o que ahi fica, que daqui lhe apertamos a mão honrada de escriptor, que não pediu de empréstimo a materia prima nem a inspiração, conseguindo ganhar, com a prata de casa a

Eloy Pontes.

sua partida.

<b>Preços</b>	<b>Camarote. . . . .</b>	<b>10\$00</b>
	<b>Cadeiras e Varandas. . . . .</b>	<b>2\$000</b>
<b>GERAES</b>	<b>. . . . .</b>	<b>1.000</b>